

ATA nº 005/2021

4ª Reunião Ordinária – CMAS

Ao nono dia do mês de junho de dois mil e vinte um, as nove horas, reuniram-se via meet os seguintes conselheiros (as): Guilherme Augusto Carminatti (Secretaria Municipal de Assistência Social); Juliane Abel Barchinski (Secretaria Municipal de Assistência Social); Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social); Carolina Sônego Spillere (Secretaria Municipal de Assistência Social); Edilson Medeiros (Secretaria Municipal de Assistência Social); Patricia Vedana Marques (Secretaria Municipal de Educação); Célia Topanotti Lima Valim (Secretaria Municipal de Educação); Jansen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município); Lucas Boaventura Dalsasso (Secretaria da Fazenda); Andreia Costa (Secretaria Municipal de Saúde); Gladis Sarvalaio (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC); Alda Meis (Associação de pais e amigos dos Excepcionais Escola Caminho da Luz – APAE – Escola Caminho de Luz); Cintia Machado Pieri de Freitas (Grupo Pela Unidade Infante Juvenil de Onco-Hematologia – GUIDO); Fabiana Rodrigues Cardoso (Associação de Pais e Amigos do Autista da Região Carbonífera – AMA-REC); Thayara Heitich Pedro (Associação Beneficente Nossa Casa); Daniel Thesmann Durigon (categoria usuários do SUAS – Casa Guido); **Justificativas:** Fernanda Beatriz Dias Vargas (Associação dos Deficientes Visuais do Sul – ADVISUL) **1. Levantamento do quórum 2. Comissão de fiscalização 3. Assuntos Gerais.** Assumiu a presidência da reunião o Senhor Guilherme Augusto Carminatti que designou para a secretariar e registrar a ata Pâmela Fidelis Ghisi. **1. Levantamento do quórum.** O presidente Guilherme iniciou a reunião fazendo o levantamento do quórum dos conselheiros presentes e saldou a todos. A seguir a leitura e aprovação da pauta do dia e aprovação da ATA nº 004/2021. **2. Comissão de fiscalização.** O Presidente Guilherme dá início a sua fala pedindo para que a conselheira Fabiana Rodrigues Cardoso ou a conselheira Patricia Vedana Marques, expliquem a visita que ambas prestaram a duas OSCs que pediram inscrição no conselho. A conselheira Fabiana toma a palavra, explica que a comissão de fiscalização junto a conselheira Patricia realizou a visita na entidade Happy Face em dois momentos, a primeira visita sendo no local onde seria a sede do projeto, mas explica que a sede não é o mesmo local onde o projeto em si estaria sendo executado. A sede no Pio Corrêa seria onde ficaria os documentos, expondo que esses documentos seriam todos a respeito desse mesmo local e não havendo nenhum documento do local onde o projeto seria executado. Na visita ao local, não havia nenhum responsável pelo projeto para recebê-las, entraram em contato via celular com a responsável e foi realizado alguns questionamentos, porém não foi respondido com clareza, portanto não havendo conclusão nessa primeira visita. Em um segundo momento foi realizado a visita no local onde o projeto estaria sendo executado, no bairro Cristo Redentor, a coordenadora do projeto recebeu a visita e respondeu algumas perguntas. A conselheira Fabiana explana que o projeto é executado em dois locais, no bairro Cristo Redentor e no bairro Renascer, sendo que no

46 bairro Renascer o projeto está parado e que eles não têm quaisquer tipo de
47 alvará ou licença de funcionamento para o local onde executam o projeto,
48 também havendo algumas divergências de dados acerca do projeto. A
49 conselheira Patricia pede a palavra, pontua que o projeto não estava sendo
50 realizado de forma correta, a voluntária do local expõe que o projeto foi feito
51 para receber o recurso que estaria por vir, deixando claro que terão a
52 pretensão de executar o projeto após chegada do recurso que eles estão
53 aguardando, além disso deixou claro que desconhece a política de assistência
54 social, e que a atividade realizada consiste em reforço escolar. A mesma
55 continua explicando que no local havia uma sala de aula improvisada e
56 pequena, e que o reforço escolar não se configura como serviço de convivência
57 e fortalecimento de vínculos, é o que traz a legislação do serviço de
58 convivência, complementa dizendo que é como se fosse um projeto de
59 captação de recurso e não documentos de inscrição para o conselho para ser
60 reconhecido como OSC, conclui que se não houver uma série de adequações,
61 não teriam como reconhecer o serviço, e deixa claro que não é favorável. O
62 Presidente Guilherme retoma a palavra, informa que segundo regimento do
63 conselho, o alvará solicitado é o da instituição e não do local onde está sendo
64 exercido o projeto. A conselheira Fabiana questiona se não há risco em lei de
65 não ter o alvará do local onde é executado o projeto e complementa dizendo
66 que segundo resoluções, não se pode cobrar apenas a parte financeira, tendo
67 como cobrar os alvarás tanto da instituição quanto do local do projeto. A
68 conselheira Juliane Abel Barchinski toma a palavra, aconselha que a resolução
69 a respeito dos documentos de inscrição seja corrigida e melhorada para que
70 não se ocorra mais nenhuma ambiguidade, deixando a normativa mais clara,
71 sugere que a comissão volte a se reunir, faça um relatório de visitas e das duas
72 OSCs e que a comissão de legislação e normas revise as resoluções para que
73 seja feita uma correção. O presidente Guilherme finaliza pedindo para que a
74 comissão se reúna novamente e tenha um parecer das duas OSCs para
75 próxima plenária e caso for necessário seja feita uma extraordinária. **3.**
76 **Assuntos gerais. 3.1.** A conselheira Juliane toma a palavra, relatando a
77 questão da vacina, pontuando que assim como a área da saúde a assistência
78 social não parou em meio a pandemia e vem realizando um trabalho na linha
79 de frente, pede para que o conselho se posicione referente a isso,
80 aconselhando que seja solicitado um ofício formalizando para a secretaria de
81 saúde para que se tenha andamento. O presidente Guilherme coloca em
82 votação e é aprovado por unanimidade. O mesmo retoma a palavra, avisando a
83 todos que as ATAs das reuniões passadas estão na secretaria-executiva e
84 pede para que os conselheiros assinem elas, e encerra esta ATA que segue
85 assinada por mim Pâmela Fidelis Ghisi, secretária e por todos os presentes.

86 Pâmela Fidelis Ghisi (Secretaria-executiva)

87 Guilherme Augusto Carminatti (Secretaria Municipal de Assistência Social)

88 Juliane Abel Barchinski (Secretaria Municipal de Assistência Social)

89 Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social)

90 Carolina Sônego Spillere (Secretaria Municipal de Assistência Social)

- 91 Edilson Medeiros (Secretaria Municipal de Assistência Social)
- 92 Patricia Vedana Marques (Secretaria Municipal de Educação)
- 93 Jansen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município)
- 94 Lucas Boaventura Dalsasso (Secretaria da Fazenda)
- 95 Andreia Costa (Secretaria Municipal de Saúde)
- 96 Gladis Sarvalaio (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC)
- 97 Alda Meis (Associação de pais e amigos dos Excepcionais Escola Caminho da Luz –
- 98 APAE – Escola Caminho de Luz)
- 99 Cintia Machado Pieri de Freitas (Grupo de Pais e Amigos pela Unidade Infante Juvenil
- 100 de Onco-Hematologia - GUIDO)
- 101 Fabiana Rodrigues Cardoso (Associação de Pais e Amigos do Autista da Região
- 102 Carbonífera – AMA-REC)
- 103 Thayara Heitich Pedro (Associação Beneficente Nossa Casa)
- 104 Daniel Thesmann Durigon (categoria usuários do SUAS – Casa Guido)